

Ricardo Reis

Gozo sonhado é gozo, ainda que em sonho.

Gozo sonhado é gozo, ainda que em sonho.
Nós o que nos supomos nos fazemos,
 Se com atenta mente
 Resistirmos em crê-lo.
Não, pois, meu modo de pensar nas coisas,
Nos seres e no fado me consumo.
 Para mim crio tanto
 Quanto para mim crio.
Fora de mim, alheio ao em que penso,
O Fado cumpre-se. Porem eu me cumpro
 Segundo o âmbito breve
 Do que de meu me é dado.

30-1-1927

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 103.